

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGEM, TECNOLOGIA E ENSINO

Monografia de Especialização

Luzinete Roscoe Correa Pinto

*ESTIMULANDO A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NAS AULAS DE ESPANHOL COMO
LÍNGUA ESTRANGEIRA; AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E O GÊNERO MEME*

Belo Horizonte, 2021

Luzinete Roscoe Correa Pinto

**ESTIMULANDO A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NAS AULAS DE ESPANHOL COMO
LÍNGUA ESTRANGEIRA; AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E O GÊNERO MEME**

Monografia de especialização apresentada à Faculdade de Letras, da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Linguagem, Tecnologia e Ensino.

Orientadora: Profa. Dra. Luciana de Oliveira Silva

Coorientador: Prof. Dr. Junot de Oliveira Maia

Belo Horizonte, 2021



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras
Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e
Educação

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do aluno(a): Luzinete Roscoe Corrêa Pinto

Título do trabalho: ESTIMULANDO A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NAS AULAS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA; AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E O GÊNERO MEME

Às 9 horas do dia 04 de fevereiro de 2022, reuniu-se na Faculdade de Letras da UFMG a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação para julgar, em exame final, os trabalhos de conclusão de curso, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagens, Tecnologias e Educação. Abrindo a sessão, os professores da banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao(à) candidato(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

Profa. Érika Amâncio Caetano indicou a aprovação da candidata;

Profa. Marina Morena dos Santos e Silva indicou a aprovação da candidata;

Pelas indicações, o(a) candidato(a) foi considerado(a) **aprovada**.

O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 04 de fevereiro de 2022.



Marina Morena dos Santos e Silva
Érika Amâncio Caetano

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras
Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação

RESUMO

Este trabalho se inspira na abordagem da Aprendizagem Baseada em Projetos e dedica-se à análise de memes políticos com alunos de ensino médio na sala de aula de Espanhol como Língua Estrangeira. A proposta é que os alunos aprendam a trabalhar em equipe, de forma coordenada e colaborativa, utilizando os recursos de pesquisa e análise para ampliar os conhecimentos prévios sobre o assunto e, como produto final, criarem um modelo de meme. O projeto objetiva a ampliação do conhecimento dos aprendizes sobre o fenômeno das expressões que se tornam virais na rede social Twitter contendo slogans políticos. Esse projeto se baseia na importância da utilização das TICs (tecnologias da informação e da comunicação) em sala de aula e se baseia na importância do letramento digital e do letramento crítico bem como da análise de textos visuais. Foca ainda nas noções de fake news e pós-verdade tão pertinentes ao mundo digital.

Palavras-chave: Tics; *Fake News*; Memes; Letramento Digital; Letramento crítico; Twitter, Pós-verdade.

ABSTRACT

This project is based on the approach of the Project Based Learning to analyze political memes with high school students in Spanish classes as a foreign language. The principal objective is to teach students how to work in a collaborative way by using research and analysis to improve their previous knowledge about the subject and to make as a final product their own political meme. The project will work with the political expressions that turn viral on Twitter social media. This project is based on the usage of the information technologies (ICT) in class and the importance of critical literacy, the analysis of visual texts and the basic ideas of fake news and the post- truth.

KEYWORDS: Ict; Fake News; Meme; Digital Literacy; Critical Literacy; Twitter; Post-Truth.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	8
2.JUSTIFICATIVA.....	8
3.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
4.PÚBLICO - ALVO.....	14
5.OBJETIVOS DA PROPOSTA.....	14
5.1 Objetivos de ensino.....	15
5.2 Objetivos de aprendizagem.....	16
6.FERRAMENTAS.....	16
7.PROJETO DIDÁTICO.....	18
8.AVALIAÇÃO.....	25
REFERÊNCIAS.....	30
MANUAL DO PROFESSOR.....	31
1.APRESENTAÇÃO.....	32
2.JUSTIFICATIVA.....	32
3.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	34
4. PÚBLICO ALVO.....	34
5. OBJETIVOS DA PROPOSTA.....	36
5.1 Objetivos de ensino.....	37
5.2 Objetivos de aprendizagem.....	37
6. DURAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO.....	38
7. MATERIAL NECESSÁRIO ÀS ATIVIDADES.....	38
8.FERRAMENTAS.....	38
8.1 Twitter.....	39
8.2 Google scholar.....	39
8.3 Google formulários.....	40

8.4 Canva apresentações.....	40
8.5 Gerador de memes do canva.....	40
9.IMPLEMENTAÇÃO.....	41
9.1 Aula 1.....	41
9.2 Aula 2 a 4.....	41
9.3 Aula 5 a 8.....	42
9.4 Aula 9.....	45
9.5. Aula 10 a 11.....	45
10.AVALIAÇÃO.....	46
REFERÊNCIAS.....	51

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto, denominado *“Estimulando a participação política nas aulas de espanhol como língua estrangeira; as tecnologias digitais e o gênero meme”* constitui-se de uma proposta didático pedagógica que propõe trabalhar a temática dos memes, a partir de uma análise política em meios digitais com alunos de ensino médio, de escolas públicas e privadas do país, em sala de aula de Língua Espanhola como L2. Tal proposta surgiu da vivência em sala de aula com um olhar docente atento que captou a necessidade de ampliar o uso de recursos texto-visuais como charges e tirinhas e orientar os alunos a alcançar uma interpretação político crítica mais eficaz. O gênero escolhido foi o gênero meme e a compreensão de sua repaginação ao mundo digital das redes sociais, cumprindo assim uma necessidade explanada pela BNCC de se dedicar ao uso das TICS em sala.

2 JUSTIFICATIVA

A origem da proposta surgiu durante o ministrar de um curso de metodologia e pesquisa para alunos do ensino médio de um colégio privado, próximo a região metropolitana de Belo Horizonte/MG. Durante o curso (e reforçado pelo rendimento nas provas bimestrais do colégio), constatou-se que os alunos apresentavam uma particular dificuldade nos trabalhos e atividades que envolviam interpretação de textos visuais, tais como charges e tiras em quadrinhos. Para compreender esses gêneros visuais é preciso ter consciência de seu caráter muitas vezes político social e levar os contextos gerais de fala em consideração ao analisá-los. Tais gêneros são muito explorados em textos jornalísticos, dada a sua natureza política, contudo, Rolán e Otero (2016), reforçam que o discurso político, nos dias de hoje, está presente em um novo ambiente, a internet, ambiente complexo onde a nova e a velha mídia convergem.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A aplicação de projetos em sala de aula é uma tendência que vem se mostrando eficaz na educação mundial. Essa nova vertente se apresenta como uma filosofia educacional e são muitas as suas vantagens no ensino - aprendizagem. A PBL (Problem Based Learning) ou aprendizagem baseada em projetos, é uma forma de ensinar que torna o aluno o protagonista de seu processo de ensino através de pesquisas guiadas e colaborativas. Seu desenvolvimento segue algumas etapas básicas; o planejamento pelo professor de como será trabalhada a temática escolhida em sala de aula; a criação de uma pergunta orientadora que norteará a participação dos alunos quanto a pesquisa a ser feita e ativará os conhecimentos prévios dos aprendizes; a pesquisa por parte dos alunos em cima da temática escolhida em um modelo colaborativo, incitando o aprofundamento do conhecimento, ou seja, em grupos, com divisões de tarefas, estimulando o aumento das habilidades de opinião, praticando o raciocínio crítico para a resolução de problemas bem como a criatividade e ideias inovadoras para a construção de habilidades e pôr fim a comunicação através da transmissão e compartilhamento do conhecimento aprendido. Segue abaixo a pergunta motriz que direciona o projeto dos memes dentro da aprendizagem baseada em projetos:

Os memes digitais produzidos a partir de campanhas oficiais dos governos latino-americanos no Twitter são uma forma de manipulação política?

O objetivo da pergunta acima é a apresentação de um problema autêntico que guie o currículo. Os alunos devem explorar a pergunta de diferentes formas, analisando, testando e propondo soluções e, dessa forma, o professor deixa de ser o centro da aprendizagem e passa a ser um facilitador. A questão acima irá conduzir os alunos à pesquisa que deve ser feita e eles devem assumir o controle do projeto, através do trabalho colaborativo para a elaboração das tarefas que permeia cada etapa. Cabe ao professor averiguar o andamento do projeto, ver onde o aluno está e se está melhorando e como está o engajamento de cada grupo.

Neste projeto os alunos deverão ser divididos em grupos, fazer pesquisas na escola e em casa, em computadores e em dispositivos móveis e compartilhar as suas experiências com colegas, comparar as suas respostas, buscar respostas em conjunto, testar estratégias para ver o que não funciona e o que funciona. Esse formato de aprendizagem vai na contramão do ensino tradicional, é mais desafiador pois trabalha com elementos construtivistas e por sua vez, gera melhores resultados. Jordão (2014, p. 17) ao citar Pazello (2005, p. 34) relembra que as pedagogias baseadas em projetos, traçam relações fundamentais no trabalho com as línguas estrangeiras dentro da escola como as concepções de língua, escola/educação e suas funções sociais. A pedagogia de projetos é vista aqui como uma forma de ensinar sistêmica, e não apenas uma complementação curricular. A autora relembra ainda que os processos colaborativos devem ser centrados em questões significativas de ordem experiencial para os aprendizes.

O seguinte projeto se baseia na noção de letramento digital ao aplicar conhecimentos que envolvem a habilidade de acessar a rede social Twitter, conhecer seus mecanismos e pesquisar e analisar sobre memes através de uma vertente política, por meio dessa plataforma digital. O professor da Unicamp MEK Buzato. (2010) entende que ser letrado hoje tem relação direta com o mundo digital pois, são exigidas a todo o momento do indivíduo capacidades tais que envolvem a utilização de aparatos tecnológicos como computadores e celulares. Vivemos a era da informatização das escolas, como bem lembra o professor e a chegada do computador é algo que se faz concreto e que está sendo acelerado devido a pandemia do novo coronavírus. Soares, M. (2018) complementa a visão do professor ao sugerir a pluralização do termo: letramentos, devido a suas várias modalidades e enfoques. Em Soares, 1995 letramento é a competência que exercem indivíduos ou grupos sociais em eventos de letramento com relação às práticas de leitura e escrita. A autora cita Kleiman (1995, p. 19) que entende letramento como “um conjunto de práticas sociais que usam a escrita enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos.” Os autores entendem letramento como as práticas e eventos relacionados com o uso, a função e o impacto social da escrita. No projeto que se apresenta o foco é o impacto que a política faz na sociedade através da rede social, sua disseminação de ideias de forma rápida a vários grupos de pessoas. O vídeo *nativos digitais faz uma provocação com crianças e adolescentes

que levantam cartazes com escritos apontando o tempo diário gasto na frente de aparelhos eletrônicos tais como vídeo games, televisão, computadores, ipods, etc. Eles afirmam usarem e-mails, mensagens de texto instantâneas, blogs, wikis e podcasts e que a maioria de seus professores não usam ou nunca usaram essas ferramentas digitais. O vídeo levanta a discussão da preocupação com a educação dos jovens na atualidade partindo do desinteresse desses novos estudantes ao modelo tradicional de aula ao que estão acostumados. Isso ocorre pelo fato de os alunos de hoje serem nativos digitais e, conseqüentemente, leitores digitais e não se adaptarem ao modelo e às didáticas antigas da sala de aula convencional. Elizabeth Daley em seu texto *Expandindo o conceito de letramento* ressalta que “*serão realmente letrados no século 21 aqueles que aprenderem a ler e escrever a linguagem multimidiática da tela.*”(p.481).A autora ressalta ainda que apesar de o jovem de hoje possuir mais habilidades técnicas com softwares de mídias diversificadas e que a multimídia é a linguagem cotidiana deles, suas habilidades de análise, crítica e escrita de gêneros textuais precisam ser aprimoradas e os mesmos apresentam dificuldades em analisar as multimídias as quais utilizam (seu significado e estrutura inerentes, seu contexto de criação ou as conseqüências de sua dissecação) pois não tiveram no ensino regular instruções para tal. O texto indaga ainda que a maior parte do corpo docente não é treinada para trabalhar com os códigos retóricos e as estratégias narrativas existentes, ou seja, a linguagem da tela.

Podemos assumir que há um longo caminho a se percorrer no quesito aquisição do letramento digital, ele ainda não é uma disciplina, não é institucionalizado nas escolas e universidades, mas a sua demanda se faz imediata e os efeitos na modernidade são velozes, alterando formas de pensar e agir no mundo. Por essa razão o projeto aqui descrito é tão importante, pois ele se propõe a diminuir as brechas entre professores e alunos quanto ao uso das tecnologias digitais e criar o diálogo entre duas gerações, a dos *nativos digitais* e a dos *imigrantes digitais*, termos cunhados por Mark Prensky, 2001. Os alunos de hoje são os nativos digitais, aqueles que nasceram na era da tecnologia onipresente e os professores de hoje são aqueles que tiveram (e estão tendo) que se adaptar à nova linguagem tecnológica.

O projeto aponta para os benefícios e malefícios do uso da rede social ampliando a capacidade de análise e senso crítico dos alunos através da análise de memes políticos e o diálogo inerente com o professor. O projeto vai na contramão da exclusão

digital, que é o não acesso às linguagens multimídias e a não compreensão dessas linguagens. A exclusão de pessoas a esse meio pode acarretar uma nova forma de analfabetismo por meio da desinformação e pode aumentar a desigualdade social, pois para arrumar um emprego hoje a pessoa precisa saber usar, e bem, as novas tecnologias. Um exemplo que vivemos hoje é o da pandemia de covid-19, onde as pessoas trabalham em home office, pedem comida via aplicativos, fazem compras online e interagem através de redes sociais e ferramentas de teleconferência.

Ribeiro (2016) no início de seu livro *textos multimodais* cita o poema *A idade da escrita*, de Ana Hatherly, escrito em 98 que diz (...) *a noção de escrita alargou-se, a tudo, a quase tudo, porque a escrita é sinônimo de imagem, imagem para se ver, para se ter, para se ser(...)* A autora questiona se ainda vale a pena pensar as aulas de língua materna (e estendo aqui o questionamento às aulas de língua estrangeira), exclusivamente para o trabalho com texto verbais, descartando fotos, ilustrações, gráficos e outros elementos típicos de hipertextos. É preciso compreender que a linguagem de gêneros orais interfere nos gêneros escritos e que a internet acentua esses processos sociolinguísticos. Em seu livro a professora cita Kress, (2003) ao debater que devemos aprender a operar, dominar e manejar a linguagem do virtual. A proposta é que os alunos se aprofundem nas noções de usabilidade da rede social Twitter como meio digital de acessar, compartilhar e analisar o gênero texto visual meme, que permeia o dia a dia dos alunos e está na dinâmica social em que estamos inseridos através do uso latente da internet e de processos comunicativos em que nos fazemos presentes virtualmente/online/en línea.

“Um dos princípios da pedagogia de projetos, compartilhado com o letramento crítico (Jordão 2014, a e b) envolve o entendimento de conhecimento como prática social discursiva. Isso significa que o conhecimento é uma prática coletiva e processual, cuja existência social vem hierarquizada pela atribuição de sentidos e valores culturalmente associados às diferentes formas que essa prática assume na vida em sociedade.” Jordão, (2014), p.20

*Link para acesso ao vídeo nativo digitais: [Nativos Digitais](#)

“o que se tem discursivizado sobre “pós-verdade” e “fake news” desenharam um cenário propício de investigação para compreender esse funcionamento complexo entre o simbólico, o político, o técnico e o ideológico. Os discursos sobre “pós-verdade” e “fake news” fazem trabalhar os sentidos de verdade e mentira, real e ficção, atual e virtual.” Adorno e Silveira, (2018, p. 1)

Os autores acima citados trazem a noção de pós-verdade calcada no dicionário Priberam da língua portuguesa. Em resumo a definição de pós-verdade é: contexto que atribui grande importância social, política e jornalística a notícias falsas ou versões verossímeis dos fatos, com apelo às emoções e as crenças pessoais, em detrimento de fatos apurados ou da verdade objetiva. Ainda, informação que se divulga ou aceita como fato verdadeiro devido a forma como é apresentada e repetida, mas que não tem fundamento real.

O dicionário Oxford apontou a pós-verdade como a palavra do ano de 2016. O vídeo **Pós Verdade*, com duração de 05:07 explicita o desconhecimento da maioria dos cidadãos comuns sobre a terminologia. Pesquisadores apontam que vivemos na era da pós-verdade, que o que pensamos ou sentimos sobre determinado fato é atribuído mais valor do que o fato em si e sua veracidade e verificabilidade. Em tempos de discussões políticas acirradas, conexões via redes sociais e replicação constante de conteúdos em todo o mundo, o gênero meme se encontra no meio do “olho do furacão”. O meme digital pode ser utilizado para fins variados bem como para satirizar, criticar, elogiar, corroborar, gerar humor sobre determinado assunto, ser usado como estratégia de marketing digital, alavancar ou rechaçar ideais políticos, etc, e pode carregar consigo preconceitos e notícias falsas. Em conclusão esse projeto é destinado a professores que queiram inovar e trazer para sua sala de aula e para seus alunos o debate do novo, do moderno e das ferramentas digitais que dialogam com a rotina diária de seus estudantes, unindo o fazer ao aprender e tornando o conhecimento algo diário e constante, munido de sentido para o aprendiz.

*Link para acesso ao vídeo pós verdade: [PÓS-VERDADE](#)

4 PÚBLICO ALVO

Estudar a nossa política e a nossa sociedade a partir da perspectiva da análise crítica de textos visuais que circundam as redes sociais (e conseqüentemente o nosso dia a dia), em sala de aula de língua espanhola, é uma forma de resistência contra a decisão da retirada da obrigatoriedade do espanhol como língua estrangeira das escolas brasileiras. De acordo com a lei 11.161, decretada pelo congresso nacional e sancionada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2005, o ensino do espanhol deveria ser obrigatório e ofertado dentro da grade curricular, em horário regular de aula. Segundo o site oficial da APEESP (Associação de Professores de Espanhol do Estado de São Paulo) a lei gerou transformações históricas no sistema educacional brasileiro. Porém o documento deixava algumas brechas e nem todas as escolas a cumpriam e, em 2017 foi sancionada nova lei federal 13.451, conhecida como a Reforma do Ensino Médio, muito criticada pelos educadores, eliminava a obrigatoriedade da oferta do espanhol nas escolas públicas brasileiras e promovia a obrigatoriedade da língua inglesa.

A partir de então o cenário para o ensino da língua tem sido desolador para aprendizes e profissionais da área. Segundo o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), 60% dos candidatos ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), prova que dá acesso aos alunos do ensino médio a um curso de nível superior, escolhem o espanhol para responder às cinco questões relativas à língua estrangeira. Esse é outro motivo pelo qual o presente projeto é voltado aos alunos do ensino médio, ainda tendo em vista que, as escolas que optaram por manter o idioma como optativo, o incluem nos anos finais do ciclo básico regular de ensino.

Visando estimular o interesse de alunos do do 1º, 2º e 3º anos ensino médio de redes públicas ou privadas de ensino na busca por notícias e informações políticas sobre a sociedade em que vivem, a proposta didática propõe trabalhar a análise de discursos políticos através do gênero meme na rede social Twitter.

5 OBJETIVOS DA PROPOSTA

Melhorar o rendimento escolar, conhecimento de mundo e senso político-crítico de alunos do ensino médio de escolas públicas ou da rede privada preparando-os melhor

ao acesso as universidades do país por meio da prova do ENEM e demais vestibulares. Aplicação do letramento crítico por meio do método da aprendizagem baseada em projetos, colocando esses jovens em contato com o gênero texto visual meme em meios digitais. A proposta segue o desenvolvimento das habilidades previstas do documento da BNCC na área de conteúdos e habilidades em Linguagens e suas tecnologias para o Ensino Médio:

HABILIDADES
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.
(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf
página 483.

5.1 Objetivos de ensino

- Ampliar as capacidades de análise de leitura crítico reflexiva de alunos do ensino médio;
- Levar o aprendiz a identificar e questionar características do discurso político em memes que circundam as redes sociais;

- Reconhecer possíveis críticas sociais, preconceitos e referências diversas que aparecem nessa linguagem;
- Levar o aprendiz a compreender a ressignificação do gênero no século XXI, considerando os aspectos relevantes para a elaboração de um meme.

5.2 Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer os possíveis usos de memes despertando o interesse de alunos para o assunto política e sociedade alinhado aos conceitos e noções de letramento, *Fake News* e pós verdade e seu impacto na situação política de um país;
- Apreciar o gênero meme em sala de aula de língua estrangeira em seus variados contextos, dialogando com a realidade digital dos alunos;
- Identificar a origem e o contexto histórico dos memes, a sua ressignificação no século XXI, debatendo as maneira e razões pelas quais um meme se torna viral;
- Produzir memes a partir de situações específicas.

6 FERRAMENTAS

A rede social que será o foco do projeto é o *Twitter*, por seu caráter político inquestionável. Uso de computadores e dispositivos móveis: *tablets*, celulares, *notebooks*. Outras ferramentas que também farão parte do projeto são o *Google scholar*, *Google formulários*, *Canva Apresentações* e o *Gerador de memes do Canva*.

a) *Twitter*: O twitter é um micro blog em formato de rede social de compartilhamento de informações, existente desde 2006. Criado a partir de um *brainstorming*, um formato de reunião que sugere uma "tempestade de ideias", o twitter permite a digitação em seu mural com um limite de 140 caracteres. Além disso, o twitter apresenta uma ferramenta única chamada Trending Topics, um link que direciona o usuário aos 10 assuntos mais comentados no mundo no momento. Segundo o site Canaltech, a rede criada nos Estados Unidos, hoje está disponível em 35 idiomas e

conta com 316 milhões de usuários. Os autores Castelano Karine; Balduino Jefferson; Santo Janete; Almeida Jaqueline (2014, p.1014) calculam o termo como “uma pequena explosão de informações inconsequentes” significado que se relaciona diretamente com o conceito de meme proposto pelo projeto, e também pode significar “pios de pássaro” o que levou ao símbolo da plataforma.

O Twitter pode ser aplicado às etapas do projeto pois seus usos pedagógicos são inúmeros ligados ao uso das TICs. A plataforma permite debates políticos em tempos reais, onde memes são criados e recriados a todo momento em uma velocidade vertiginosa. Os professores e os alunos podem explorar os recursos tecnológicos da plataforma a fim de ressignificá-la através de um uso mais direcionado e cauteloso, buscando analisar os efeitos virais e não virais de um determinado discurso político, suas intenções, seu grau de veracidade (fake News ou fato real) e seus impactos em um determinado grupo. Os aprendizes deverão buscar compreender melhor essas ferramentas tecnológicas, deverão ser capazes de diferenciar um meme virtual de um meme não virtual, buscar referências pesquisando em perfis com ideologias políticas opostas e em outras fontes.

O produto final a ser criado pelos alunos é um meme, elaborado na língua estrangeira estudada e deve ser postado no Twitter. Para a sua elaboração, de forma coletiva, os alunos devem levar em conta todas as questões sócio-históricas estudadas em sala. Podem selecionar um programa editor de imagens que será usado para gerar o meme e devem pensar nas cores que serão utilizadas, o tamanho da fonte, a imagem, a frase de efeito... e deve ser postado na rede social utilizando-se hashtags que sintetizem o conceito pretendido pelos alunos.

b) *Google Scholar*: De acordo como a própria empresa, o Google Scholar oferece um vasto acervo de literatura científica e múltiplas ferramentas de pesquisa bastante intuitivas. Dentre os materiais disponibilizados pelo site estão: artigos revisados por especialistas, teses, livros, resumos e artigos de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações universitárias e outras entidades acadêmicas. O google acadêmico ajuda, ainda a identificar as pesquisas mais importantes no cenário acadêmico.

c) *Google Formulários*: Segundo o Canaltech o Google Formulários é um serviço

gratuito para criar formulários online. Nele, o professor pode produzir pesquisas/provas/avaliações de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções. A ferramenta é ideal para quem precisa solicitar feedback sobre algo, organizar inscrições para eventos, convites ou pedir avaliações. Mota Janine (2019, p.373) afirma que os formulários do Google servem as práticas acadêmicas e pedagógicas de forma que o professor utilize seus recursos para tornar suas aulas mais atrativas e participativas. Encontram características tais como acesso em qualquer horário e local, agilidade na coleta de dados e análise de resultados, facilidade de uso na coleta e análise de dados.

d) Canva apresentações: *“Crie uma apresentação impressionante e conquiste a sua audiência. O Canva disponibiliza modelos especiais feitos por designers profissionais. Você pode usar um dos templates ou criar do zero. Cadastre-se e comece a criar, é grátis.”* Esse é o slogan do site da empresa. Segundo Archanjo Rafaela e Santos Rafael (2020) a plataforma **Canva** é um serviço online com o objetivo de ser uma ferramenta colaborativa ideal para criação de material de *design* e edição de imagens que pode ser utilizado para produzir inúmeros produtos entre eles apresentações em slides, de forma gratuita com a opção de criar um trabalho do zero ou utilizar um template (um modelo pré-pronto), sendo possível realizar trabalhos em equipe com até dez participantes

e) Gerador de memes do Canva: *“Criar um meme usando o gerador de memes do Canva é grátis e fácil. Com nosso editor com funcionalidade de arrastar e soltar, você pode personalizar seu meme como quiser, sem marcas d’água ou restrições de fontes e com templates flexíveis. Você pode fazer o upload ou girar sua imagem num piscar de olhos, adicionar quantas caixas de texto quiser, escolher as fontes com quantas cores desejar e selecionar o formato para baixar seu meme”.*

*https://www.canva.com/pt_br/criar/memes/

7 PROJETO DIDÁTICO

Tema: *Estimulando a participação política nas aulas de espanhol como língua estrangeira; as tecnologias digitais e o gênero meme.*

Problemática: Os memes digitais produzidos a partir de campanhas oficiais dos governos latino-americanos no Twitter são uma forma de manipulação política?

¿Los memes producidos por medio de las campañas oficiales de los gobiernos latinoamericanos son una manera de manipulación política?

Público Alvo: Alunos do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio de redes públicas ou privadas de ensino.

Duração: Estimativa de 11 aulas aproximadamente.

**O tempo gasto com cada etapa é uma estimativa que poderá ser alterada pelo professor de acordo com a realidade e as necessidades de cada instituição de ensino e de seus alunos.*

Conteúdos:

- Leitura crítico reflexiva
- Ferramentas digitais
- Letramentos digitais
- Letramento crítico
- Gênero textual meme
- Pós verdade e *Fake News*
- Aprendizagem baseada em projetos

Ferramentas digitais utilizadas:

- Twitter(<https://twitter.com>)
- Google Scholar (<https://scholar.google.com/>)
- Google formulário ou google forms (<https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>)
- Canva apresentações (https://www.canva.com/pt_br/apresentacoes/)
- Gerador de memes do canva (https://www.canva.com/pt_br/criar/memes/)

Das etapas do projeto:

(1ª AULA) os memes digitais produzidos a partir de campanhas oficiais dos governos latino-americanos no Twitter são uma forma de manipulação política?

- Apresentar o tema do projeto aos alunos;
- Dividir os alunos em pequenos grupos de pesquisas;
- Debater o tema inicialmente em sala de aula buscando mapear os conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática a ser estudada.

Na primeira aula o professor irá introduzir a temática através da pergunta orientadora feita em língua espanhola: *“Los memes producidos por medio de las campañas oficiales de los gobiernos latinoamericanos en Twitter son una manera de manipulación política?”* A pergunta orientadora segundo Markham Thom, Larmer John e Ravitz Jason (2008), conduzirá todo o processo de pesquisa dos alunos durante o projeto, sendo a problemática a ser resolvida pelo grupo de alunos. A provocativa que se apresenta aqui requer que os alunos investiguem memes digitais produzidos por partidos políticos, entidades políticas ou figuras políticas, em uma determinada rede social, com a finalidade de averiguar se há estratégias de linguagem utilizadas para a construção de ideais políticos em massa, que possam ser taxados de manipulação política, manobra de campanha para a formação e disseminação de um determinado pensamento político que beneficiaria tal entidade.

A escolha por dividir os alunos em pequenos grupos facilita o processo de pesquisa assim como estimula a capacidade de trabalho coletivo. Faz-se de extrema importância reconhecer que os aprendizes trazem uma bagagem de conhecimentos para a sala de aula e, para que a aula se torne interessante, tais conhecimentos prévios devem ser acessados, a partir de perguntas feitas pelo professor, em formato de debate, amparadas pela pergunta orientadora para provocar e despertar o interesse dos alunos. Vale lembrar aqui que todo o projeto poderá ser adaptado às demandas do professor, dos alunos e da escola, de forma a contextualizar as realidades existentes no espaço educacional.

(2ª a 4ª AULAS) Como e quando os memes digitais ganharam força no Twitter?

Os grupos de alunos deverão:

- Criar um perfil no Twitter;
- Investigar quanto a origem e o contexto histórico dos memes e seu uso na rede social Twitter;

- Analisar como o discurso político está atrelado ao uso dos memes digitais na internet e na rede social;
- Utilizar o Google Scholar.

Nas seguintes aulas, faz-se necessário recortar da pergunta orientadora o trecho que será trabalhado em cada momento do projeto. “Cómo y cuándo los memes digitales ingresaron y ganaron fuerza en el mundo de Twitter?” Nas aulas de 2 a 4 espera-se que os grupos investiguem a origem dos memes nas redes sociais e percebam que o gênero meme é muito amplo e que seu surgimento é anterior a criação da internet. O professor deve auxiliar os alunos em suas pesquisas com o intuito de que os aprendizes percebam que com a migração do gênero meme para a internet o discurso político tradicional também migrou para as redes sociais, gerando assim novos espaços, formas e linguagens na comunicação política, como afirmam Rolán e Otero (2016).

Dawkins (2016) originalmente criou o termo meme em seu livro *The Selfish Gene*, de 1976. O termo calcado por Dawkins se refere a uma unidade mínima de informação cultural transferida entre indivíduos ou gerações, pelo processo da replicação ou transmissão. De acordo com tal definição, memes podem ser músicas, modismos, slogans, imagens, gestos, etc. Qualquer padrão que seu escopo possa ser replicado. “[Memes] replicated if they were useful and powerful or died out if they were not.” Os memes se replicam se forem úteis e poderosos ou morrem se não o forem. Hoje em dia o termo meme é utilizado para definir expressões que aparecem, viralizam e desaparecem na Web.

Os grupos de alunos devem, nesse primeiro momento, ampliar as suas capacidades de compreensão sobre o gênero meme e perceber a sua influência linkada aos meios digitais. Os alunos devem seguir trazendo suas experiências pessoais ao debate e a pesquisa que estão sendo propostos. Os grupos devem pesquisar por referências bibliográficas (textos, artigos através da ferramenta Google acadêmico, sites, blogs e vídeos) - toda a pesquisa deverá ser feita em língua estrangeira - para responder aos questionamentos da pergunta orientadora acima.

(5ª a 8ª AULAS) Como os governos latino americanos se estruturam politicamente na rede social Twitter?

The image shows a Google Forms interface in Spanish. The title of the form is "Los memes producidos por medio de las campañas oficiales de los gobiernos latinoamericanos son una manera de manipulación política?". Below the title, there is a paragraph of text: "Selecciona y analiza de forma comparativa a dos memes de carácter político en la red social Twitter llevando a cabo las estrategias, patrones y fórmulas utilizadas por gobiernos latinoamericanos que contemple de manera adversa a la misma temática política." Another paragraph states: "A foto e o nome associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.. Seu e-mail não faz parte da resposta." There is a red asterisk and the word "Obrigatório" below this. The form has a field for "Link del meme 1:" with a red asterisk and a label "Sua resposta" below it. At the bottom, there is a tooltip that says "Preencha automaticamente as respostas e clique em 'Gerar link'." The browser's address bar shows the form's URL: "docs.google.com/forms/d/11KcphXnBx50e1P4u0c8Uf-qbgg80noBVGihY5aU7Jzfgjprefill".

Os grupos de alunos devem:

- Seleccionar e analisar de forma comparativa dois memes de carácter político na rede social Twitter, levando em conta estratégias, padrões e fórmulas usadas por governos latino-americanos, que contemplem de maneira adversa o mesmo assunto político.

* Os alunos deverão preencher a análise acima em formato de **Google Formulário** que será enviado e corrigido pelo(a) professor(a). Link de acesso ao formulário:

<https://forms.gle/gCDVTLdWTFMhzGVZ6>

Contendo as seguintes perguntas:

- Link del meme 1
- ¿Hay algún género textual dentro del meme 1, en caso afirmativo, cual?
- El meme 1 fue producido por un(a):
Partido político
Entidad política
Figura política
Otros
- ¿Cuál o cuáles fueron el/los tipo(s) de lenguaje utilizado(s) en el meme 1? Ejemplo: sátira, humor ácido...
- ¿Cuáles son los colores, formatos y otras estrategias utilizadas que llaman a la atención del meme 1?
- ¿Hay otros recursos visuales o sonoros en el meme 1 que lo vinculen a una ideología política? Ejemplo: Slogan, jingle...
- Comenten qué otras referencias sociales están siendo utilizadas en la construcción del meme 1.
- ¿El meme 1 fue pensado para quedarse solamente en el medio virtual de las redes sociales o es posible expandirse además de eso? En caso afirmativo ¿Cómo sería esa

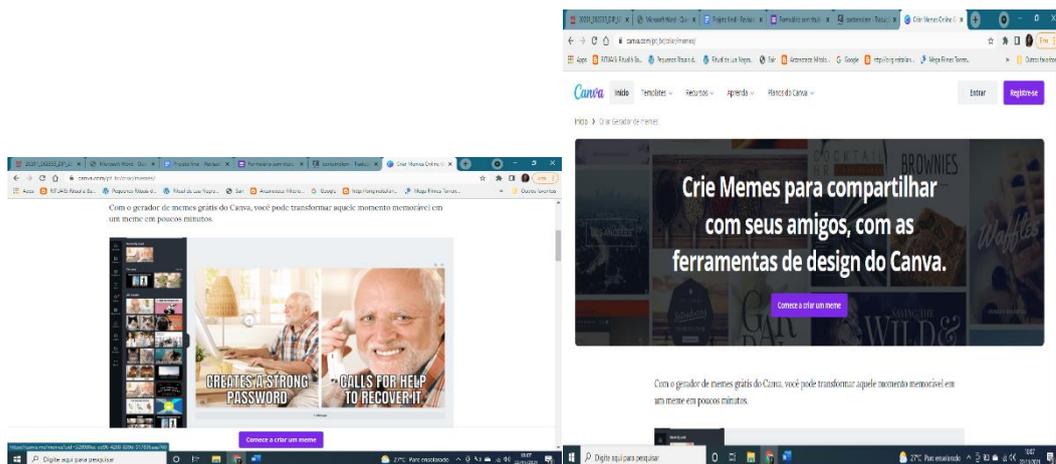
- expansión?
- ¿Ustedes consideran el meme 1 un viral? ¿Por que?*
 - Link del meme 2
 - ¿Hay algún género textual dentro del meme 2, en caso afirmativo, cual?
 - El meme 2 fue producido por un(a):
 - Partido político
 - Entidad política
 - Figura política
 - Otros
 - ¿Cuál o cuáles fueron el/los tipo(s) de lenguaje utilizado(s) en el meme 2? Ejemplo: sátira, humor ...
 - ¿Cuáles son los colores, formatos y otras estrategias utilizadas que llaman a la atención del meme 2?
 - ¿Hay otros recursos visuales o sonoros en el meme 2 que lo vinculen a una ideología política? Ejemplo: Slogan, jingle...
 - Comenten qué otras referencias sociales están siendo utilizadas en la construcción del meme 2.
 - ¿El meme 2 fue pensado para quedarse solamente en el medio virtual de las redes sociales o es posible expandirse además de eso? En caso afirmativo ¿Cómo sería esa expansión?
-
- ¿Ustedes consideran el meme 2 un viral? ¿Por que?
 - ¿Los gobiernos latinoamericanos se estructuran políticamente en la red social Twitter? ¿Por que y de qué manera?
 - ¿Los memes 1 y 2 poseen hashtags y otros medios de difusión por la web? ¿Cuáles? ¿Cómo esos medios funcionan?
 - ¿Cuáles temáticas políticas son retratadas en esos memes? ¿Ellas hablan de las minorías?
 - ¿Los memes fueron recriados a partir de otros memes?
 - ¿Se puede reconocer ataques ideológicos? En caso afirmativo ¿A cuales grupos y/o ideologías?
 - ¿Qué indican los comentarios de los memes presentados respecto a la consciencia política de los ciudadanos usuarios de la web?
 - ¿Al grupo les gustaria acrescentar más alguna información importante al cuestionário?
 - ¿Las opiniones de los integrantes del grupo convegen o divergen en la temática explanada?

Aspectos visuais têm sido cruciais na integração de ideais político partidários na web. São imagens que geram impacto e engajamento no Twitter, especialmente em forma de memes. A pesquisa do conteúdo gráfico dos memes é feita analisando-se o significado das imagens e dos textos presentes com relação a tipologia das imagens, as estratégias de comunicação, as *hashtags* utilizadas, entre outros aspectos utilizados pelas contas de políticos, entidades e de partidos políticos. Nesse contexto espera-se nessa etapa que os grupos de alunos sejam capazes de analisar a fundo

dois memes que tratem de maneira adversa um mesmo tema político. O professor pode sugerir aos grupos algumas pautas políticas importantes de serem discutidas na atualidade como a defesa do direito dos negros e dos povos indígenas, o reconhecimento dos grupos LGBTQ+, o investimento do estado em educação e pesquisa, etc. Ou mesmo deixar a temática livre, conscientizando os alunos de que a temática escolhida é muito importante e deve estar interligada às demandas sociais dos próprios grupos de alunos.

(Boulianne, 2009; Rueda Ortiz, 2009; Jenkins, 2008) afirmam que a internet levou a política a um novo patamar. Os discursos políticos deixaram as instituições e migraram para um ambiente complexo onde a nova e a velha mídia convergem. Os autores sustentam que o significado do termo “política” é a interação entre governantes e cidadãos e que as mídias sociais têm um extenso potencial democrático uma vez que essa ferramenta de comunicação é econômica, proporciona interatividade e aumenta a capacidade de engajamento. Nesse viés o professor deve ajudar os alunos a refletirem sobre o papel da política em nossas vidas, como ela se faz presente a cada atitude e em cada escolha e que entidades políticas têm um papel fundamental na manutenção da soberania e no poder de escolha dos cidadãos.

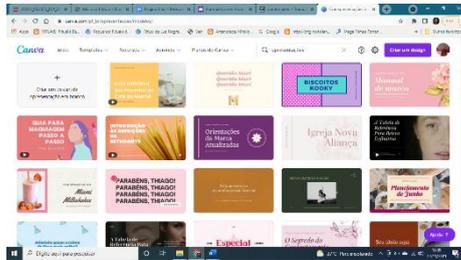
(9ª AULA) Criação de um meme



Após a correção do arquivo do Google Formulário pelo professor(a) e envio de feedback, cada grupo deverá criar seu próprio meme político e postá-lo no seu perfil no Twitter, em espanhol. O meme poderá ser criado no programa **Gerador de Memes do Canva**. A postagem deverá conter hashtags e se utilizar dos mesmos artifícios constatados pelos grupos na etapa anterior do projeto. Os grupos deverão ser

orientados pelo professor com relação ao tipo de produção textual e a adequação vocabular apropriadas para a criação de um meme resposta aos memes analisados nas aulas de 5 a 8.

(10ª a 11ª AULAS)



Posteriormente os aprendizes deverão participar de um seminário onde farão uma apresentação (utilizando o **Canva apresentações**) com o intuito de expor em sala de aula aos demais grupos as respostas à pergunta orientadora ao longo do projeto, as pesquisas feitas sobre a origem dos memes e sua utilização na internet e nas redes sociais, sobretudo na rede social Twitter, como os memes digitais permeiam politicamente suas vidas e da comunidade onde vivem, as estratégias utilizadas por cada grupo, as análises dos memes escolhidos e o meme criado pelo grupo em resposta a pesquisa feita.

O módulo seminário permitirá aos alunos aperfeiçoar suas técnicas de apresentação em público e distribuição de tarefas para a elaboração de um trabalho em grupo que requer a participação ativa de todos os componentes. Para um bom resultado final, é necessário que todas as etapas acima descritas no projeto tenham sido elaboradas com destreza e atenção. Esse é o momento de os alunos recapitularem a sua trajetória durante o percurso da aprendizagem sobre a temática memes e tem a chance de se expor como pesquisadores e autores de seu trabalho, mostrando aos demais suas descobertas.

8 AVALIAÇÃO

A avaliação utilizará o sistema de rubricas em todas as etapas do projeto com o intuito de ser formativa e somativa das habilidades de conhecimento e compreensão dos alunos, sucesso na elaboração de cada etapa do projeto. A avaliação se propõe ser

diversificada, incluindo avaliações individuais dos pares e dos grupos de trabalho. A rubrica, como aponta Bender (2014), descreve diferentes níveis de desempenho para cada critério, de modo claro e objetivo. Serão feitas explicações do que se espera do aluno/a em cada nível de desempenho para que o mesmo possa orientar-se por ela. As práticas avaliativas devem ser repensadas na educação à medida que a mesma se modifica. Avaliações apenas quantitativas não estimulam e engajam os alunos. No PBL, na aprendizagem baseada em projetos e na pedagogia de projetos não cabe o formato tradicional de avaliação, aqui busca-se fazer um diagnóstico do aproveitamento e da participação da aprendizagem do aluno etapa a etapa. *Curcioa e Nunes, 2005* afirmam que a rubrica bem utilizada amplia a colaboração entre os integrantes do grupo e ajuda o aluno a ter consciência do seu processo de ensino aprendizagem na medida em que o mesmo pode ir se autoavaliando quanto aos parâmetros e regras estipulados desde o início do projeto. *Taggart (2001)* complementa essa ideia ao dizer que as regras estabelecidas desde o início do projeto auxiliam os alunos no que podem e no que devem fazer para atingir seus objetivos.

*O projeto acima nunca foi implementado em nenhum contexto de ensino aprendizagem visto que é um projeto inovador e único criado para ser o trabalho de conclusão de curso para obtenção do título de especialista em linguagens, Tecnologias e Ensino da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais.

Aluno:

Grupo:

Grau:	4 = forte	3 = Moderado	2 = Regular	1= Fraco
Categoria:	100%	75%	50%	25%
(1ªaula) Conhecimentos prévios sobre o conteúdo e capacidade de	Mostra uma compreensão completa do tema e capacidade	Mostra uma boa compreensão do tema e boa capacidade de	Mostra um bom entendimento de partes do tópico e	Não parece compreender o tema muito bem e não apresenta

correlação com o entorno social:	total de relação com o entorno social.	relação com o entorno social.	capacidade parcial de relação com o entorno social.	capacidade satisfatória de relação com o entorno social..
Nota:				
(2ª a 4ª aulas) Organização e capacidade de pesquisa individual e em equipe:	Conteúdo e pesquisa bem organizados, usando títulos, listas, parágrafos bem escritos, para agrupar o material relacionado.	Uso de títulos e listas para organizar, mas o conteúdo não está ordenado e a pesquisa poderia ser melhorada. Parágrafos bem escritos com pequenos equívocos.	Uso parcial de títulos e listas para organização e conteúdo parcialmente desordenado . Parágrafos parcialmente bem escritos. Pesquisa deixa a desejar.	Não usa títulos, listas para organizar, parágrafos mal escritos. Pesquisa fraca.
Nota:				
(5ª a 8ª aulas) Capacidade de análise e utilização de recursos individual e em grupo para a elaboração das atividades	Aborda ideias, participa, ajuda aos demais e presta assistência de 100%. Utiliza a web e todos os recursos	Aborda ideias e ajuda aos demais moderadamente e presta assistência de 75%. Utiliza quase todos os recursos	Aponta poucas ideias, nem sempre ajuda aos demais e presta assistência de 50%. Utiliza	Não aponta ideias, não ajuda e presta assistência de 25%. Não utiliza quase nenhum recurso

propostas:	oferecidos. Capacidade analítica excelente.	oferecidos. Capacidade analítica boa.	parcialmente os recursos oferecidos. Capacidade analítica regular.	oferecido. Capacidade analítica ruim.
Nota:				
(9ª aula) Capacidade criativa, originalidade e de interação em grupo para a elaboração de um meme resposta, bem como utilização de todos os recursos disponíveis para a criação do meme:	Aborda ideias, participa, ajuda aos demais e presta assistência de 100%. Utiliza a web e todos os recursos oferecidos. As soluções propostas demonstram grande originalidade.	Aborda ideias e ajuda aos demais moderadamente e presta assistência de 75%. Utiliza quase todos os recursos oferecidos. As soluções propostas demonstram mediana originalidade	Aponta poucas ideias, nem sempre ajuda aos demais e presta assistência de 50%. Utiliza parcialmente os recursos oferecidos. As soluções propostas demonstram baixa originalidade.	Não aponta ideias, não ajuda e presta assistência de 25%. Não utiliza quase nenhum recurso oferecido. Às soluções apresentam plágio.
Nota:				
(10ª a 11ª aula) Apresentação final: Postura, fala e contato visual	Postura ereta, parece relaxado e confiante. Estabelece contato visual	Postura ereta e estabelece contato visual com todos na sala durante a apresentação.	Às vezes fica em postura ereta e estabelece contato visual.	Postura inadequada e não olhar para as pessoas durante a

	com todos na sala durante a apresentação. Aborda todos os tópicos principais em sequência adequada e uso de recursos multimídia. Domínio do conteúdo apresentado.	Aborda alguns tópicos principais em sequência adequada e uso de poucos recursos multimídia. Domina parcialmente o conteúdo apresentado.	Aborda poucos tópicos principais, sem boa sequência e sem uso de recursos multimídia. Domina muito pouco o conteúdo apresentado.	apresentação . Não aborda os tópicos principais nem apresenta uma sequência dos mesmos, sem uso de recursos multimídia. Não domina o conteúdo apresentado ou não apresentou.
Nota:				

REFERÊNCIAS

- ARCHANJO, r. l. da s.; santos, r. t. dos. canva. **Simpósio**. Disponível em : <http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/simposio/article/view/2115>. Acesso em: 07 nov. 2021.
- BALDUINO, J. de O.; CASTELANO, K. L.; SANTO, J. A. do E. **Twitter como possível alternativa para o ensino de língua portuguesa**. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, Belo Horizonte-MG, v.7, n.1, p.25–33, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16654>. Acesso em: 8 dez. 2021.
- Base Nacional Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf Acesso em 30 Novembro de 2021
- BEZERRA, de M, Artemízia Cyntia; ALVES de L. J, Nelson. **O Google Acadêmico como plataforma de pesquisa na pré-iniciação científica no Ensino Fundamental**. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/860>. Acesso em: 30 nov. 2021.
- CANVA. **Modelos de Apresentação**. Disponível em: [*https://www.canva.com/pt_br/apresentacoes/modelos/](https://www.canva.com/pt_br/apresentacoes/modelos/). Acesso em: 8 dez. 2021.
- Cavalcante, M., & de Oliveira, R. (2019). **O recurso aos memes em diferentes padrões de gêneros à luz da Linguística Textual**. *Revista Desenredo*, 15(1). <https://doi.org/10.5335/rdes.v15i1.8931>. Acesso em 14 de janeiro de 2021.
- DALEY, Elizabeth. **Expandindo o conceito de letramento**. *Trabalhos em Linguística Aplicada*. Campinas, v. 49, n. 2, p. 481-491, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132010000200010 Acesso em 14 de janeiro de 2021.
- Dawkins, Richard. (1941). **Oxford; Nova York: Oxford University Press, 2006**. 30º aniversário ed. Disponível em: https://www.academia.edu/35100583/Richard_Dawkins_The_Selfish_Gene Acesso em 22 de novembro de 2020.
- docplayer. **A lei 11.161 e a realidade do ensino do espanhol nas escolas estaduais em londrina**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/4241960-A-lei-11-161-e-a-realidade-do-ensino-do-espanhol-nas-escolas-estaduais-em-londrina.html>. Acesso em: 8 dez. 2021.
- Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte: Ed. UFMG. Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/>. Acesso em 02 de fevereiro de 2018.
- Jordão.C. **Pedagogia de projetos e língua inglesa**. In: Tendências Contemporâneas para o Ensino de Língua Inglesa: propostas didáticas para a educação básica. Pontes, 2014. Acesso em 18 de novembro de 2020.

Martínez-Rolán, X. & Piñeiro-Otero, T. (2016). **The use of memes in the discourse of political parties on Twitter: analysing the 2015 state of the nation debate.** *Communication & Society* 29(1), 145-159.
Acesso em 18 de novembro de 2020.

Revista do programa de pós-graduação em letras/ universidade federal de pelotas. **Internet e ensino de línguas: uma proposta de atividade utilizando vídeo disponibilizado pelo YouTube.** Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/1569>. Acesso em: 21 nov. 2020.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais: leitura e produção.** São Paulo: Parábola, 2016.
Acesso em: 21 nov. 2020.

RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla Viana. Letramento Digital. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; COSTA VAL, Maria da Graça; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (Orgs). **Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores.** Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. p.181-182.
Acesso em 02 de março de 2018.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura.** Educ.Soc. vol.23 no.81 Campinas Dec. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf> Acesso em 02 de março de 2018.

YOUTUBE. TV Sala- **Letramento Digital** (www.sala.org.br). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=0-Fc0i0x7oA>. Acesso em: 22 nov. 2020

YOUTUBE. **Nativos Digitais.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cWd1MJyDnHk>. Acesso em: 11 nov. 2020.

YOUTUBE. **PÓS-VERDADE.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Ha51PJ_Xsxc&t=3s. Acesso em: 22 nov. 2020.

MANUAL DO PROFESSOR
LUZINETE ROSCOE CORREA PINTO

**ESTIMULANDO A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NAS AULAS DE
ESPAÑHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA; AS TECNOLOGIAS
DIGITAIS E O GÊNERO MEME**

BELO HORIZONTE, 2021

SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO	34
2.JUSTIFICATIVA	34
3.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	35
4. PÚBLICO ALVO	37
5. OBJETIVOS DA PROPOSTA	38
5.1 Objetivos de ensino.....	39
5.2 Objetivos de aprendizagem.....	39
6. DURAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO	39
7. MATERIAL NECESSÁRIO ÀS ATIVIDADES	40
8. FERRAMENTAS	40
8.1 Twitter.....	40
8.2 Google scholar.....	41
8.3 Google formulários.....	42
8.4 Canva apresentações.....	42
8.5 Gerador de memes do canva.....	42
9. IMPLEMENTAÇÃO	43
9.1 Aula 1.....	43
9.2 Aula 2 a 4.....	44
9.3 Aula 5 a 8.....	45
9.4 Aula 9.....	47
9.5. Aula 10 a 11.....	48
10. AVALIAÇÃO	49
REFERÊNCIAS	54

1 APRESENTAÇÃO

Estimado(a) professor(a):

Este manual tem por objetivo explicar a aplicação do projeto intitulado: *ESTIMULANDO A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NAS AULAS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA; AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E O GÊNERO MEME*, em sala de aula. O manual divide-se na explicação do método PBL problema baseado em projetos e os ganhos de sua utilização; pontua os termos letramento digital, letramento crítico, pós verdade e *Fake News*, contextualizando-os à realidade do projeto apresentado; pincela a necessidade inerente da utilização das Tics em sala de aula e explica todo o passo a passo para a aplicação do referido projeto em sala de aula.

2 JUSTIFICATIVA

Na atual situação política mundial e que se encontra nosso país, a um ano de novas eleições presidenciais, com pré-candidaturas apresentando possíveis candidatos aos partidos políticos e com sequelas sociais da pandemia por covid- 19 como desemprego atingindo 13 milhões de brasileiros segundo estatísticas do IBGE, aumento da fome e dificuldades do governo federal em arcar com dívidas e programas sociais para auxílio da população, além de altos cortes nas verbas de educação e pesquisa, faz-se necessário que o jovem brasileiro participe mais ativamente da política, tomando consciência dos temas colocados em pauta nas campanhas dos presidenciais e aprenda a analisar possíveis estratégias de massificação políticas recorrentes do uso e da disseminação de informações na internet através das redes sociais com intenções muitas vezes sombrias, através de *Fake News*, pós verdade e com a manipulação da linguagem para o benefício próprio ou de determinado partido ou entidade política. O PBL (Problem Based Learning) utiliza a aprendizagem baseada em projetos para estimular o aluno a solucionar problemas através de pesquisas incessantes. O projeto a seguir pretende verificar a aplicação da aprendizagem baseada em projetos através de algumas etapas de atividades didáticas que guiarão o aluno, por meio de metodologias ativas na solução de problemas que envolvem a

aplicação do letramento digital e do letramento crítico como ferramentas base. No PBL os alunos são os protagonistas na construção de seu próprio conhecimento, o que os mantém atuantes durante todo o processo e desperta o engajamento, ressignificando a aprendizagem como a conhecemos e traçando um paralelo entre uma aprendizagem mais atuante e a aprendizagem tradicional.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Carini, Macagnan e Kurtz (2008) afirmam que as tecnologias são *“Dignas de investigação e aplicação pedagógica(...)”* e que as mesmas *“(...)viabilizam pensar-se a inclusão digital a partir da ótica da cidadania...”* e lembram ainda que os parâmetros curriculares nacionais (PCN), de 1997 preveem uma proposta reflexiva no que se refere à produção e implementação de materiais didáticos e, nesse contexto, as TICs proporcionam um contato maior com gêneros mais comunicativos. Todas as etapas do projeto utilizam uma Tic para familiarizar os alunos a essa realidade latente. O objeto de estudo do projeto são os memes digitais, e para se analisá-los é necessário recorrer ao cenário onde circulam com maior potência, as redes sociais. Para simplificação e centralização do projeto foi escolhido o Twitter por vir sendo reconhecido pela mídia jornalística como um veículo oficial de comunicação de muitos presidentes, instituições, membros de partidos políticos, marcas, grandes empresas e figuras públicas. O público em geral, a população civil ou eleitorado, também recorre ao Twitter com postagens políticas muitas vezes em resposta às postagens acima citadas, de forma que o estudo e análise dessa rede social pelos alunos se faz assertiva em um projeto que envolve redes sociais e análise de discursos políticos. Para ampliar o escopo de ferramentas de pesquisa, o projeto recorre ao Google Scholar, também chamado de Google acadêmico, na etapa em que os alunos precisam buscar a origem e o significado do termo meme, seu contexto histórico e explicar seu vínculo com a rede social Twitter. O Google Scholar é um mecanismo de busca virtual para pesquisas acadêmicas, um banco de dados de textos científicos publicados que os alunos do ensino médio no Brasil não são familiarizados, o que faz com que estes alunos cheguem como universitários às faculdades brasileiras sem a habilidade de ler ou montar projetos ou fazer pesquisas de qualidade na internet. Os alunos geralmente recorrem ao site Wikipedia por ser um site famoso, de fácil acesso

e que consta nas primeiras páginas de busca da Web. O projeto neste ponto pretende uma quebra de paradigmas com a mudança da postura dos alunos, ensinando-os a pesquisar a partir de ferramentas reconhecidas pela academia. Na etapa em que os alunos deverão destrinchar a pergunta orientadora com mais profundidade e analisar na prática os memes digitais, optou-se por uma bateria de perguntas sequenciadas pelo Google formulário a fim de orientar os alunos durante o processo de escolha, averiguação e análise dos memes. O Google formulário trás praticidade ao projeto. Uma vez respondido o formulário por cada grupo e enviado, o professor terá acesso online na mesma hora as respostas e o processo de feedback é simplificado, sendo feito na plataforma e podendo ser enviado por e-mail. Várias configurações são permitidas ao professor como atribuir pontuação, permitir a edição das respostas, limitar a quantidade de respostas, limitar o tamanho de arquivos enviados via upload (nesse caso o professor definirá o tamanho máximo do meme, podendo chegar a até 1 Tera.), e tornar a resposta a todas as perguntas obrigatórias. A aplicação caiu no gosto de professores e instituições de ensino e se tornou popular no meio educacional. O Gerador de memes do Canva foi o editor de imagens escolhido para a etapa de elaboração do meme pelos grupos, pois é uma aplicação gratuita, de fácil utilização e que dará aos alunos infinitos moldes e recursos de formas, cores, imagens e todo o relativo à criação e formatação do meme. Já o Canva apresentações será utilizado na etapa final do projeto, para o seminário onde os alunos deverão apresentar todas as suas ideias, pesquisas, análises e sua evolução durante todo o projeto e o meme em resposta a pergunta orientadora. Essa aplicação vem se popularizando e igualmente ganhando o gosto de professores e instituições, inclusive de nível superior.

Para que o projeto obtenha êxito é importante que o professor proponha abordagens atuais, que casem com a temática escolhida. As questões pertinentes as Fake News, o que são, o que pode ser ou não considerado uma notícia falsa, quem as dissemina e os vetores relativos à sua disseminação estão muito em voga nos meios acadêmico, jurídico, jornalístico. A análise e avaliação desse termo linkado a temática do projeto nutre o aluno da capacidade de pensar, e atuar na tentativa de solucionar uma demanda social atual, latente, através de indagações e questionamentos que levem a pesquisa séria em busca de porquês e de respostas válidas. Nesse contexto o aluno será conduzido a uma fonte de pensamento crítico, uma maneira eficaz de lapidar a autonomia desse aluno diante de leituras e análises essas necessárias para a

formação de um cidadão mais consciente de suas demandas e da sociedade. O digital se apresenta nas diversas ferramentas que o aluno deverá buscar compreender, manipular, criando acessos munidos de valor pessoal, social e analítico. As redes sociais deverão ser consumidas com cautela, tornando-se um objeto de estudo e análise na tentativa de compreensão dos reflexos sociais (políticos) ali alocados.

4 PUBLICO ALVO

Estudar a nossa política e a nossa sociedade a partir da perspectiva da análise crítica de textos visuais que circundam as redes sociais (e conseqüentemente o nosso dia a dia), em sala de aula de língua espanhola, é uma forma de resistência contra a decisão da retirada da obrigatoriedade do espanhol como língua estrangeira das escolas brasileiras. De acordo com a lei 11.161, decretada pelo congresso nacional e sancionada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2005, o ensino do espanhol deveria ser obrigatório e ofertado dentro da grade curricular, em horário regular de aula. Segundo o site oficial da APEESP (Associação de Professores de Espanhol do Estado de São Paulo) a lei gerou transformações históricas no sistema educacional brasileiro. Porém o documento deixava algumas brechas e nem todas as escolas a cumpriam e, em 2017 foi sancionada nova lei federal 13.451, conhecida como a Reforma do Ensino Médio, muito criticada pelos educadores, eliminava a obrigatoriedade da oferta do espanhol nas escolas públicas brasileiras e promovia a obrigatoriedade da língua inglesa.

A partir de então o cenário para o ensino da língua tem sido desolador para aprendizes e profissionais da área. Segundo o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), 60% dos candidatos ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), prova que dá acesso aos alunos do ensino médio a um curso de nível superior, escolhem o espanhol para responder às cinco questões relativas à língua estrangeira. Esse é outro motivo pelo qual o presente projeto é voltado aos alunos do ensino médio, ainda tendo em vista que, as escolas que optaram por manter o idioma como optativo, o incluem nos anos finais do ciclo básico regular de ensino.

Visando estimular o interesse de alunos do do 1º, 2º e 3º anos ensino médio de redes públicas ou privadas de ensino na busca por notícias e informações políticas sobre a

sociedade em que vivem, a proposta didática propõe trabalhar a análise de discursos políticos através do gênero meme na rede social Twitter.

5 OBJETIVOS DA PROPOSTA

Melhorar o rendimento escolar, conhecimento de mundo e senso político-crítico de alunos do ensino médio de escolas públicas ou da rede privada preparando-os melhor ao acesso as universidades do país por meio da prova do ENEM e demais vestibulares. Aplicação do letramento crítico por meio do método da aprendizagem baseada em projetos, colocando esses jovens em contato com o gênero texto visual meme em meios digitais. A proposta segue o desenvolvimento das habilidades previstas do documento da BNCC na área de conteúdos e habilidades em Linguagens e suas tecnologias para o Ensino Médio:

HABILIDADES
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.
(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

página 483.

5.1 Objetivos de ensino

- Ampliar as capacidades de análise de leitura crítico reflexiva de alunos do ensino médio;
- Levar o aprendiz a identificar e questionar características do discurso político em memes que circundam as redes sociais;
- Reconhecer possíveis críticas sociais, preconceitos e referências diversas que aparecem nessa linguagem;
- Levar o aprendiz a compreender a ressignificação do gênero no século XXI, considerando os aspectos relevantes para a elaboração de um meme.

5.2 Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer os possíveis usos de memes despertando o interesse de alunos para o assunto política e sociedade alinhado aos conceitos e noções de letramento, *Fake News* e pós verdade e seu impacto na situação política de um país;
- Apreciar o gênero meme em sala de aula de língua estrangeira em seus variados contextos, dialogando com a realidade digital dos alunos;
- Identificar a origem e o contexto histórico dos memes, a sua ressignificação no século XXI, debatendo as maneira e razões pelas quais um meme se torna viral;
- Produzir memes a partir de situações específicas.

6 DURAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO

Estimativa de 11 aulas aproximadamente.

**O tempo gasto com cada etapa é uma estimativa que poderá ser alterada pelo*

professor de acordo com a realidade e as necessidades de cada instituição de ensino e de seus alunos.

7 MATERIAL NECESSÁRIO ÀS ATIVIDADES

- Sala de informática
- sala de aula equipada com retroprojektor ou quadro interativo
- Computadores, *notebooks*, *tablets*, *smartphones* com acesso a internet
- Textos multimodais

8 FERRAMENTAS

A rede social que será o foco do projeto é o *Twitter*, por seu caráter político inquestionável. Uso de computadores e dispositivos móveis: *tablets*, celulares, *notebooks*. Outras ferramentas que também farão parte do projeto são o *Google scholar*, *Google formulários*, *Canva Apresentações* e o *Gerador de memes do Canva*. Abaixo seguem os links para acesso as ferramentas digitais:

- **Twitter** (<https://twitter.com>)
- **Google Scholar** (<https://scholar.google.com/>)
- **Google formulário ou google forms** (<https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>)
- **Canva apresentações** (https://www.canva.com/pt_br/apresentacoes/)
- **Gerador de memes do canva** (https://www.canva.com/pt_br/criar/memes/)

8.1 *Twitter*

O twitter é um micro blog em formato de rede social de compartilhamento de informações, existente desde 2006. Criado a partir de um *brainstorming*, um formato de reunião que sugere uma "tempestade de ideias", o twitter permite a digitação em seu mural com um limite de 140 caracteres. Além disso, o twitter apresenta uma ferramenta única chamada Trending Topics, um link que direciona o usuário aos 10

assuntos mais comentados no mundo no momento. Segundo o site Canaltech, a rede criada nos Estados Unidos, hoje está disponível em 35 idiomas e conta com 316 milhões de usuários. Os autores Castelano Karine; Balduino Jefferson; Santo Janete; Almeida Jaqueline (2014, p.1014) calculam o termo como “uma pequena explosão de informações inconsequentes” significado que se relaciona diretamente com o conceito de meme proposto pelo projeto, e também pode significar “pios de pássaro” o que levou ao símbolo da plataforma.

O Twitter pode ser aplicado às etapas do projeto pois seus usos pedagógicos são inúmeros ligados ao uso das TICs. A plataforma permite debates políticos em tempos reais, onde memes são criados e recriados a todo momento em uma velocidade vertiginosa. Os professores e os alunos podem explorar os recursos tecnológicos da plataforma a fim de ressignificá-la através de um uso mais direcionado e cauteloso, buscando analisar os efeitos virais e não virais de um determinado discurso político, suas intenções, seu grau de veracidade (fake News ou fato real) e seus impactos em um determinado grupo. Os aprendizes deverão buscar compreender melhor essas ferramentas tecnológicas, deverão ser capazes de diferenciar um meme virtual de um meme não virtual, buscar referências pesquisando em perfis com ideologias políticas opostas e em outras fontes.

O produto final a ser criado pelos alunos é um meme, elaborado na língua estrangeira estudada e deve ser postado no Twitter. Para a sua elaboração, de forma coletiva, os alunos devem levar em conta todas as questões sócio-históricas estudadas em sala. Podem selecionar um programa editor de imagens que será usado para gerar o meme e devem pensar nas cores que serão utilizadas, o tamanho da fonte, a imagem, a frase de efeito... e deve ser postado na rede social utilizando-se hashtags que sintetizem o conceito pretendido pelos alunos.

8.2 Google Scholar

De acordo como a própria empresa, o Google Scholar oferece um vasto acervo de literatura científica e múltiplas ferramentas de pesquisa bastante intuitivas. Dentre os materiais disponibilizados pelo site estão: artigos revisados por especialistas, teses, livros, resumos e artigos de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações universitárias e outras entidades acadêmicas. O google

acadêmico ajuda, ainda a identificar as pesquisas mais importantes no cenário acadêmico.

8.3 Google Formulários

Segundo o Canaltech o Google Formulários é um serviço gratuito para criar formulários online. Nele, o professor pode produzir pesquisas/provas/avaliações de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções. A ferramenta é ideal para quem precisa solicitar feedback sobre algo, organizar inscrições para eventos, convites ou pedir avaliações. Mota Janine (2019, p.373) afirma que os formulários do Google servem as práticas acadêmicas e pedagógicas de forma que o professor utilize seus recursos para tornar suas aulas mais atrativas e participativas. Encontram características tais como acesso em qualquer horário e local, agilidade na coleta de dados e análise de resultados, facilidade de uso na coleta e análise de dados.

8.4 Canva apresentações

“Crie uma apresentação impressionante e conquiste a sua audiência. O Canva disponibiliza modelos especiais feitos por designers profissionais. Você pode usar um dos templates ou criar do zero. Cadastre-se e comece a criar, é grátis.” Esse é o slogan do site da empresa. Segundo Archanjo Rafaela e Santos Rafael (2020) a plataforma **Canva** é um serviço online com o objetivo de ser uma ferramenta colaborativa ideal para criação de material de *design* e edição de imagens que pode ser utilizado para produzir inúmeros produtos entre eles apresentações em slides, de forma gratuita com a opção de criar um trabalho do zero ou utilizar um template (um modelo pré-pronto), sendo possível realizar trabalhos em equipe com até dez participantes

8.5 Gerador de memes do Canva

“Criar um meme usando o gerador de memes do Canva é grátis e fácil. Com nosso editor com funcionalidade de arrastar e soltar, você pode personalizar seu meme como quiser, sem marcas d’água ou restrições de fontes e com templates flexíveis. Você pode fazer o upload ou girar sua imagem num piscar de olhos, adicionar quantas caixas de texto quiser, escolher as fontes com quantas cores desejar e selecionar o

formato para baixar seu meme”.

9 IMPLEMENTAÇÃO

9.1 1ª AULA

Os memes digitais produzidos a partir de campanhas oficiais dos governos latino-americanos no Twitter são uma forma de manipulação política?

- Apresentar o tema do projeto aos alunos;
- Dividir os alunos em pequenos grupos de pesquisas;
- Debater o tema inicialmente em sala de aula buscando mapear os conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática a ser estudada.

Na primeira aula o professor irá introduzir a temática através da pergunta orientadora feita em língua espanhola: *“Los memes producidos por medio de las campañas oficiales de los gobiernos latinoamericanos en Twitter son una manera de manipulación política?”* A pergunta orientadora segundo Markham Thom, Larmer John e Ravitz Jason (2008), conduzirá todo o processo de pesquisa dos alunos durante o projeto, sendo a problemática a ser resolvida pelo grupo de alunos. A provocativa que se apresenta aqui requer que os alunos investiguem memes digitais produzidos por partidos políticos, entidades políticas ou figuras políticas, em uma determinada rede social, com a finalidade de averiguar se há estratégias de linguagem utilizadas para a construção de ideais políticas em massa, que possam ser taxadas de manipulação política, manobra de campanha para a formação e disseminação de um determinado pensamento político que beneficiaria tal entidade.

A escolha por dividir os alunos em pequenos grupos facilita o processo de pesquisa assim como estimula a capacidade de trabalho coletivo. Faz-se de extrema importância reconhecer que os aprendizes trazem uma bagagem de conhecimentos para a sala de aula e, para que a aula se torne interessante, tais conhecimentos prévios devem ser acessados, a partir de perguntas feitas pelo professor, em formato de debate, amparadas pela pergunta orientadora para provocar e despertar o interesse dos alunos. Vale lembrar aqui que todo o projeto poderá ser adaptado às demandas do professor, dos alunos e da escola, de forma a contextualizar as

realidades existentes no espaço educacional.

9.2 2ª a 4ª AULAS

Como e quando os memes digitais ganharam força no Twitter?

Os grupos de alunos deverão:

- Criar um perfil no Twitter;
- Investigar quanto a origem e o contexto histórico dos memes e seu uso na rede social Twitter;
- Analisar como o discurso político está atrelado ao uso dos memes digitais na internet e na rede social;
- Utilizar o Google Scholar.

Nas seguintes aulas, faz-se necessário recortar da pergunta orientadora o trecho que será trabalhado em cada momento do projeto. “Cómo y cuándo los memes digitales ingresaron y ganaron fuerza en el mundo de Twitter?” Nas aulas de 2 a 4 espera-se que os grupos investiguem a origem dos memes nas redes sociais e percebam que o gênero meme é muito amplo e que seu surgimento é anterior a criação da internet. O professor deve auxiliar os alunos em suas pesquisas com o intuito de que os aprendizes percebam que com a migração do gênero meme para a internet o discurso político tradicional também migrou para as redes sociais, gerando assim novos espaços, formas e linguagens na comunicação política, como afirmam Rolán e Otero (2016).

Dawkins (2016) originalmente criou o termo meme em seu livro *The Selfish Gene*, de 1976. O termo calcado por Dawkins se refere a uma unidade mínima de informação cultural transferida entre indivíduos ou gerações, pelo processo da replicação ou transmissão. De acordo com tal definição, memes podem ser músicas, modismos, slogans, imagens, gestos, etc. Qualquer padrão que seu escopo possa ser replicado. “[Memes] replicated if they were useful and powerful or died out if they were not.” Os memes se replicam se forem úteis e poderosos ou morrem se não o forem. Hoje em dia o termo meme é utilizado para definir expressões que aparecem, viralizam e desaparecem na Web.

Os grupos de alunos devem, nesse primeiro momento, ampliar as suas capacidades

de compreensão sobre o gênero meme e perceber a sua influência linkada aos meios digitais. Os alunos devem seguir trazendo suas experiências pessoais ao debate e a pesquisa que estão sendo propostos. Os grupos devem pesquisar por referências bibliográficas (textos, artigos através da ferramenta Google acadêmico, sites, blogs e vídeos) - toda a pesquisa deverá ser feita em língua estrangeira - para responder aos questionamentos da pergunta orientadora acima.

9.3 5ª a 8ª AULAS

The screenshot shows a Google Form in Spanish. The title is "Los memes producidos por medio de las campañas oficiales de los gobiernos latinoamericanos son una manera de manipulación política?". Below the title, there is a paragraph: "Selecciona y analiza de forma comparativa a dos memes de carácter político en la red social Twitter llevando a cabo las estrategias, patrones y fórmulas utilizadas por gobiernos latinoamericanos que contemple de manera adversa a la misma temática política." Another paragraph states: "A foto e o nome associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário. Seu e-mail não faz parte da resposta." Below this, there is a red asterisk and the word "Obrigatório". The form has a field labeled "Link del meme 1:" with a sub-label "Sua resposta" and a text input area. At the bottom, there is a button that says "Preencha automaticamente as respostas e clique em 'Gerar link'".

Os grupos de alunos devem:

- Selecionar e analisar de forma comparativa dois memes de carácter político na rede social Twitter, levando em conta estratégias, padrões e fórmulas usadas por governos latino-americanos, que contemplem de maneira adversa o mesmo assunto político.

* Os alunos deverão preencher a análise acima em formato de **Google Formulário** que será enviado e corrigido pelo(a) professor(a). Link de acesso ao formulário:

<https://forms.gle/gCDVTLdWTFMhzGVZ6>

Contendo as seguintes perguntas:

- Link del meme 1
- ¿Hay algún género textual dentro del meme 1, en caso afirmativo, cuál?
- El meme 1 fue producido por un(a):
Partido político

Entidad política
Figura política
Otros

- ¿Cuál o cuáles fueron el/los tipo(s) de lenguaje utilizado(s) en el meme 1? Ejemplo: sátira, humor ácido...
- ¿Cuáles son los colores, formatos y otras estrategias utilizadas que llaman a la atención del meme 1?
- ¿Hay otros recursos visuales o sonoros en el meme 1 que lo vinculen a una ideología política? Ejemplo: Slogan, jingle...
- Comenten qué otras referencias sociales están siendo utilizadas en la construcción del meme 1.
- ¿El meme 1 fue pensado para quedarse solamente en el medio virtual de las redes sociales o es posible expandirse además de eso? En caso afirmativo ¿Cómo sería esa expansión?
- ¿Ustedes consideran el meme 1 un viral? ¿Por que?*

Link del meme 2

- ¿Hay algún género textual dentro del meme 2, en caso afirmativo, cual?

El meme 2 fue producido por un(a):

Partido político
Entidad política
Figura política
Otros

- ¿Cuál o cuáles fueron el/los tipo(s) de lenguaje utilizado(s) en el meme 2? Ejemplo: sátira, humor ...
- ¿Cuáles son los colores, formatos y otras estrategias utilizadas que llaman a la atención del meme 2?
- ¿Hay otros recursos visuales o sonoros en el meme 2 que lo vinculen a una ideología política? Ejemplo: Slogan, jingle...
- Comenten qué otras referencias sociales están siendo utilizadas en la construcción del meme 2.
- ¿El meme 2 fue pensado para quedarse solamente en el medio virtual de las redes sociales o es posible expandirse además de eso? En caso afirmativo ¿Cómo sería esa expansión?

• ¿Ustedes consideran el meme 2 un viral? ¿Por que?

• ¿Los gobiernos latinoamericanos se estructuran políticamente en la red social Twitter? ¿Por que y de qué manera?

• ¿Los memes 1 y 2 poseen hashtags y otros medios de difusión por la web? ¿Cuáles? ¿Cómo esos medios funcionan?

• ¿Cuáles temáticas políticas son retratadas en esos memes? ¿Ellas hablan de las minorías?

• ¿Los memes fueron recriados a partir de otros memes?

• ¿Se puede reconocer ataques ideológicos? En caso afirmativo ¿A cuales grupos y/o ideologías?

• ¿Qué indican los comentarios de los memes presentados respecto a la consciencia política de los ciudadanos usuarios de la web?

• ¿Al grupo les gustaria acrescentar más alguna información importante al cuestionario?

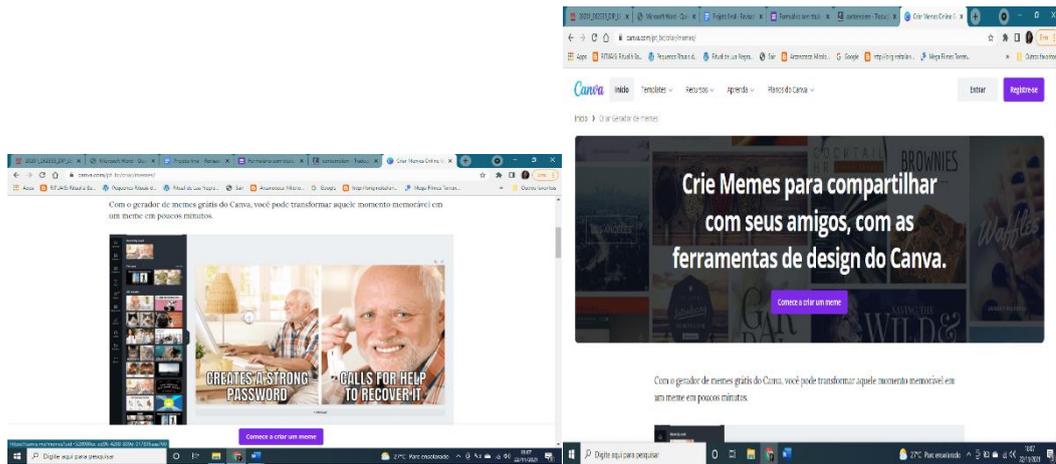
• ¿Las opiniones de los integrantes del grupo convegen o divergen en la temática explanada?

Aspectos visuais têm sido cruciais na integração de ideais político partidários na web. São imagens que geram impacto e engajamento no Twitter, especialmente em forma de memes. A pesquisa do conteúdo gráfico dos memes é feita analisando-se o significado das imagens e dos textos presentes com relação a tipologia das imagens, as estratégias de comunicação, as *hashtags* utilizadas, entre outros aspectos utilizados pelas contas de políticos, entidades e de partidos políticos. Nesse contexto espera-se nessa etapa que os grupos de alunos sejam capazes de analisar a fundo dois memes que tratem de maneira adversa um mesmo tema político. O professor pode sugerir aos grupos algumas pautas políticas importantes de serem discutidas na atualidade como a defesa do direito dos negros e dos povos indígenas, o reconhecimento dos grupos LGBTQ+, o investimento do estado em educação e pesquisa, etc. Ou mesmo deixar a temática livre, conscientizando os alunos de que a temática escolhida é muito importante e deve estar interligada às demandas sociais dos próprios grupos de alunos.

(Boulianne, 2009; Rueda Ortiz, 2009; Jenkins, 2008) afirmam que a internet levou a política a um novo patamar. Os discursos políticos deixaram as instituições e migraram para um ambiente complexo onde a nova e a velha mídia convergem. Os autores sustentam que o significado do termo “política” é a interação entre governantes e cidadãos e que as mídias sociais têm um extenso potencial democrático uma vez que essa ferramenta de comunicação é econômica, proporciona interatividade e aumenta a capacidade de engajamento. Nesse viés o professor deve ajudar os alunos a refletirem sobre o papel da política em nossas vidas, como ela se faz presente a cada atitude e em cada escolha e que entidades políticas têm um papel fundamental na manutenção da soberania e no poder de escolha dos cidadãos.

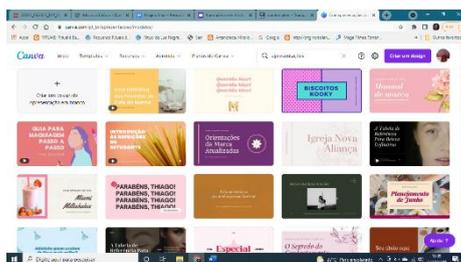
9.4 9ª AULA

Criação de um meme



Após a correção do arquivo do Google Formulário pelo professor(a) e envio de feedback, cada grupo deverá criar seu próprio meme político e postá-lo no seu perfil no Twitter, em espanhol. O meme poderá ser criado no programa **Gerador de Memes do Canva**. A postagem deverá conter hashtags e se utilizar dos mesmos artifícios constatados pelos grupos na etapa anterior do projeto. Os grupos deverão ser orientados pelo professor com relação ao tipo de produção textual e a adequação vocabular apropriadas para a criação de um meme resposta aos memes analisados nas aulas de 5 a 8.

9.5 10^a a 11^a AULAS



Posteriormente os aprendizes deverão participar de um seminário onde farão uma apresentação (utilizando o **Canva apresentações**) com o intuito de expor em sala de aula aos demais grupos as respostas à pergunta orientadora ao longo do projeto, as pesquisas feitas sobre a origem dos memes e sua utilização na internet e nas redes sociais, sobretudo na rede social Twitter, como os memes digitais permeiam politicamente suas vidas e da comunidade onde vivem, as estratégias utilizadas por cada grupo, as análises dos memes escolhidos e o meme criado pelo grupo em resposta a pesquisa feita.

O módulo seminário permitirá aos alunos aperfeiçoar suas técnicas de apresentação

em público e distribuição de tarefas para a elaboração de um trabalho em grupo que requer a participação ativa de todos os componentes. Para um bom resultado final, é necessário que todas as etapas acima descritas no projeto tenham sido elaboradas com destreza e atenção. Esse é o momento de os alunos recapitularem a sua trajetória durante o percurso da aprendizagem sobre a temática memes e tem a chance de se expor como pesquisadores e autores de seu trabalho, mostrando aos demais suas descobertas.

10 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação no método PBL não tem por objetivo dar nota ou quantificar o conhecimento dos alunos, mas avaliar o seu engajamento e desempenho durante todas as etapas do projeto, bem como a aptidão para trabalhar em equipe e ser colaborativo. O objetivo principal é que o professor e o aluno consigam enxergar o progresso na construção do conhecimento etapa a etapa, percebendo a ampliação dos conhecimentos prévios iniciais ao desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos ao longo de todo o projeto.

A rubrica abaixo é dividida em cinco categorias, que coincidem com os blocos de aulas dentro do projeto. Para cada uma das cinco categorias o professor validará o conceito dos alunos levando em conta o desempenho individual e em grupo nas seguintes opções:

Grau 1 = fraco; 25% de aproveitamento.

Grau 2 = Regular; 50% de aproveitamento.

Grau 3 = Moderado; 75% de aproveitamento.

Grau 4 = Forte; 100% de aproveitamento.

A auto avaliação será o momento de o aluno avaliar e repensar suas posturas durante o projeto, utilizando a mesma escala anterior e com espaço para o acréscimo de observações que encontrar pertinente.

Grau:	4 = forte	3 = Moderado	2 = Regular	1= Fraco
--------------	------------------	---------------------	--------------------	-----------------

Categoria:	100%	75%	50%	25%
(1ª aula) Conhecimentos prévios sobre o conteúdo e capacidade de correlação com o entorno social:	Mostra uma compreensão completa do tema e capacidade total de relação com o entorno social.	Mostra uma boa compreensão do tema e boa capacidade de relação com o entorno social.	Mostra um bom entendimento de partes do tópico e capacidade parcial de relação com o entorno social.	Não parece compreender o tema muito bem e não apresenta capacidade satisfatória de relação com o entorno social..
Nota:				
(2ª a 4ª aulas) Organização e capacidade de pesquisa individual e em equipe:	Conteúdo e pesquisa bem organizados, usando títulos, listas, parágrafos bem escritos, para agrupar o material relacionado.	Uso de títulos e listas para organizar, mas o conteúdo não está ordenado e a pesquisa poderia ser melhorada. Parágrafos bem escritos com pequenos equívocos.	Uso parcial de títulos e listas para organização e conteúdo parcialmente desordenado. Parágrafos parcialmente bem escritos. Pesquisa deixa a desejar.	Não usa títulos, listas para organizar, parágrafos mal escritos. Pesquisa fraca.
Nota:				
(5ª a 8ª aulas) Capacidade de	Aborda ideias, participa,	Aborda ideias e ajuda aos	Aponta poucas	Não aponta ideias, não

<p>análise e utilização de recursos individual e em grupo para a elaboração das atividades propostas:</p>	<p>ajuda aos demais e presta assistência de 100%. Utiliza a web e todos os recursos oferecidos. Capacidade analítica excelente.</p>	<p>demais moderadamente e presta assistência de 75%. Utiliza quase todos os recursos oferecidos. Capacidade analítica boa.</p>	<p>ideias, nem sempre ajuda aos demais e presta assistência de 50%. Utiliza parcialmente os recursos oferecidos. Capacidade analítica regular.</p>	<p>ajuda e presta assistência de 25%. Não utiliza quase nenhum recurso oferecido. Capacidade analítica ruim.</p>
<p>Nota:</p>				
<p>(9ª aula) Capacidade criativa, originalidade e de interação em grupo para a elaboração de um meme resposta, bem como utilização de todos os recursos disponíveis para a criação do meme:</p>	<p>Aborda ideias, participa, ajuda aos demais e presta assistência de 100%. Utiliza a web e todos os recursos oferecidos. As soluções propostas demonstram grande originalidade.</p>	<p>Aborda ideias e ajuda aos demais moderadamente e presta assistência de 75%. Utiliza quase todos os recursos oferecidos. As soluções propostas demonstram mediana originalidade</p>	<p>Aponta poucas ideias, nem sempre ajuda aos demais e presta assistência de 50%. Utiliza parcialmente os recursos oferecidos. As soluções propostas demonstram baixa originalidade.</p>	<p>Não aponta ideias, não ajuda e presta assistência de 25%. Não utiliza quase nenhum recurso oferecido. Às soluções apresentam plágio.</p>

Nota:				
(10ª a 11ª aula) Apresentação final: Postura, fala e contato visual	Postura ereta, parece relaxado e confiante. Estabelece contato visual com todos na sala durante a apresentação. Aborda todos os tópicos principais em sequência adequada e uso de recursos multimídia. Domínio do conteúdo apresentado.	Postura ereta e estabelece contato visual com todos na sala durante a apresentação. Aborda alguns tópicos principais em sequência adequada e uso de poucos recursos multimídia. Domina parcialmente o conteúdo apresentado.	Às vezes fica em postura ereta e estabelece contato visual. Aborda poucos tópicos principais, sem boa sequência e sem uso de recursos multimídia. Domina muito pouco o conteúdo apresentado.	Postura inadequada e não olhar para as pessoas durante a apresentação. . Não aborda os tópicos principais nem apresenta uma sequência dos mesmos, sem uso de recursos multimídia. Não domina o conteúdo apresentado ou não apresentou.
Nota:				

Auto-avaliação

Categoria:		Nota:	Obs:
(1ª aula) Conhecimentos prévios sobre o conteúdo e			

capacidade de correlação com o entorno social:		
(2ª a 4ª aulas) Organização e capacidade de pesquisa individual e em equipe:		
(5ª a 8ª aulas) Capacidade de análise e utilização de recursos individual e em grupo para a elaboração das atividades propostas:		
(9ª aula) Capacidade criativa, originalidade e de interação em grupo para a elaboração de um meme resposta, bem como utilização de todos os recursos disponíveis para a criação do meme:		
(10ª a 11ª aula) Apresentação final: Postura, fala e contato visual		

Grau 1 = fraco; 25% de aproveitamento.

Grau 2 = Regular; 50% de aproveitamento.

Grau 3 = Moderado; 75% de aproveitamento.

Grau 4 = Forte; 100% de aproveitamento.

REFERÊNCIAS

- ARCHANJO, r. l. da s.; santos, r. t. dos. canva. **Simpósio**. Disponível em : <http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/simpósio/article/view/2115>. Acesso em: 07 nov. 2021.
- BALDUINO, J. de O.; CASTELANO, K. L.; SANTO, J. A. do E. **Twitter como possível alternativa para o ensino de língua portuguesa**. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, Belo Horizonte-MG,v.7,n.1,p.25–33,2014.Disponível em:<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16654>. Acesso em: 8 dez. 2021.
- Base Nacional Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf Acesso em 30 Novembro de 2021
- BEZERRA, de M, Artemízia Cyntia; ALVES de L. J, Nelson. **O Google Acadêmico como plataforma de pesquisa na pré-iniciação científica no Ensino Fundamental**. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/860>.Acesso em: 30 nov. 2021.
- CANVA. **Modelos de Apresentação**. Disponível em: [*https://www.canva.com/pt_br/apresentacoes/modelos/](https://www.canva.com/pt_br/apresentacoes/modelos/). Acesso em: 8 dez. 2021.
- Cavalcante, M., & de Oliveira, R. (2019). **O recurso aos memes em diferentes padrões de gêneros à luz da Linguística Textual**. *Revista Desenredo*, 15(1). <https://doi.org/10.5335/rdes.v15i1.8931>. Acesso em 14 de janeiro de 2021.
- DALEY, Elizabeth. **Expandindo o conceito de letramento. Trabalhos em Linguística Aplicada**. Campinas, v. 49, n. 2, p. 481-491, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132010000200010 Acesso em 14 de janeiro de 2021.
- Dawkins, Richard. (1941). **Oxford; Nova York: Oxford University Press, 2006**. 30º aniversário ed. Disponível em: https://www.academia.edu/35100583/Richard_Dawkins_The_Selfish_Gene Acesso em 22 de novembro de 2020.
- docplayer. **A lei 11.161 e a realidade do ensino do espanhol nas escolas estaduais em londrina**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/4241960-A-lei-11-161-e-a-realidade-do-ensino-do-espanhol-nas-escolas-estaduais-em-londrina.html>. Acesso em: 8 dez. 2021.
- Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte: Ed. UFMG. Disponível em:<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/>. Acesso em 02 de fevereiro de 2018.

Jordão.C. **Pedagogia de projetos e língua inglesa.** In:Tendências Contemporâneas para o Ensino de Língua Inglesa: propostas didáticas para a educação básica. Pontes, 2014. Acesso em 18 de novembro de 2020.

Martínez-Rolán, X. & Piñeiro-Otero,T. (2016). **The use of memes in the discourse of political parties on Twitter: analysing the 2015 state of the nation debate.** *Communication & Society* 29(1), 145-159. Acesso em 18 de novembro de 2020.

Revista do programa de pós-graduação em letras/ universidade federal de pelotas. **Internet e ensino de línguas: uma proposta de atividade utilizando vídeo disponibilizado pelo YouTube.** Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/1569>. Acesso em: 21 nov. 2020.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais: leitura e produção.** São Paulo: Parábola, 2016. Acesso em: 21 nov. 2020.

RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla Viana. Letramento Digital. In:FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; COSTA VAL, Maria da Graça; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (Orgs). **Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores.** Belo Horizonte:UFMG/Faculdade de Educação, 2014. p.181-182. Acesso em 02 de março de 2018.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura.** Educ.Soc. vol.23 no.81 Campinas Dec. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>. Acesso em 02 de março de 2018.

YOUTUBE. TV Sala- **Letramento Digital** (www.sala.org.br). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=0-Fc0i0x7oA>. Acesso em: 22 nov. 2020

YOUTUBE. **Nativos Digitais.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cWd1MJyDnHk>. Acesso em: 11 nov. 2020.

YOUTUBE. **PÓS-VERDADE.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Ha51PJ_Xsxc&t=3s. Acesso em: 22 nov. 2020.